

## Miséria da Sociedade de Consumo



Segundo cientistas, se todos os países adotassem o mesmo estilo de desenvolvimento dos chamados países do Primeiro Mundo, seriam necessários cerca de quatro planetas terra de recursos naturais e, como só temos um, a conclusão é muito simples: os que podem estão avançando sobre os recursos dos que não tem como impedir o saque. E os oprimidos estão contentes com a situação e nem pensam em se libertarem, pois, bombardeados o tempo todo por uma informação comprometida com o consumo, as pessoas passaram a acreditar que não há nada de errado com a Sociedade de Consumo, onde se diz que as oportunidades são iguais para todos.

Ninguém gosta da pobreza muito menos apóia desigualdades, mas é graças à existência de tais misérias em nossas sociedades que uns podem acumular mais que os outros. Gandhi alertou que existem recursos no planeta para todos, mas não para a ganância de uns poucos e que a paz é fruto da justiça.

Entretanto, somos estimulados o tempo todo, desde criança, e por todos os meios a consumir sem parar! Os shoppings tornaram-se templos de consumo, verdadeiras ilhas da fantasia onde até o ar que se respira tem a temperatura controlada.

Somos induzidos a consumir não por que precisamos, mas por que merecemos, desejamos, podemos. A falta de dinheiro, que deveria funcionar com um limitador, é superada rapidamente pelo crédito fácil e prestações que beiram a irresponsabilidade. Os consumidores acabam escravizados às suas dívidas, obrigando-se a dedicarem as melhores horas de suas vidas ao trabalho.

O tempo passou a ser o bem mais precioso e as pessoas passaram a dedicá-lo quase todo ao trabalho. As cidades estão cada vez mais cheias de gente solitária que tentam preencher este vazio com mais consumo.

Entretanto, enquanto uns perdem a liberdade, outros perdem a vida. O desemprego está entre um dos principais motivos para os suicídios, por que, numa sociedade de consumo, pessoas que não conseguem ganhar dinheiro, sentem-se um peso para as demais.

Alguns pais tentam administrar os filhos trocando o afeto e a presença por brinquedos, mesada em dinheiro, presentes, que poderão acabar corrompendo o espírito das crianças transformando-as em consumidoras vorazes no futuro. Forma de tentar superar frustrações e tristezas.

Cada vez mais as pessoas estão sendo levadas a perseguir um modelo de consumo inalcançável e que só fará manter os pobres mais pobres e escravizados à necessidade de trabalhar sem descanso a vida toda, deixando atrás de si famílias desestruturadas, pessoas ansiosas, e um planeta arrasado.

Por Jussara de Barros  
Equipe Brasil Escola

## Eco – Notícias

### Amazônia Perdeu 161km<sup>2</sup> de Floresta em 2 Meses

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) registrou o desmatamento de 161km<sup>2</sup> de floresta da Amazônia nos meses de abril e maio de 2010, com maior ocorrência nos Estados: Mato Grosso, Amazonas e Pará. Segundo o Imazon, o desmatamento foi menor que o mesmo período do ano anterior.





## Sacolas Plásticas

*Segundo estimativas do MMA - Ministério do Meio Ambiente morrem, por ano, um milhão de animais marinhos, por causa de sacolas plásticas que vão parar no ambiente de maneira inapropriada.*

*Use sacola retornáveis e comece hoje a minimizar efeitos ambientais mais drásticos no futuro.*

## Pesquisador Desenvolve Tijolo Produzido com Papel



Um dos materiais mais importantes nas construções, o tijolo, agora, pode ser feito de papel. É o que demonstra uma pesquisa realizada pelo professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB) Márcio Buson.

O especialista criou um bloco compactado feito a partir da mistura de terra com as fibras das embalagens de cimento, o papel kraft. “Basicamente, eu pego o solo e incorporo essas fibras para formar o composto. Depois, estabilizo com um pouco de cimento para melhorar as propriedades finais do material” explica o professor.

Apelidado de kraftterra, o tijolo é apontado por pesquisadores da UnB como uma alternativa viável para a construção civil e uma boa maneira de reaproveitar os sacos de cimento, considerados altamente poluentes.

Nos ensaios feitos em laboratório, o professor da UnB realizou diversos testes para avaliar a resistência do kraftterra a impactos. O novo produto se mostrou vantajoso quando comparado ao tijolo comum – bloco de terra compactado (BTC), composto pela mistura de terra crua com cimento. “Ele apresentou melhora nas propriedades físicas e mecânicas, tornando-se mais resistente à compressão, o que é importante para sustentar uma construção”, diz o pesquisador. Além da resistência, a produção do kraftterra traz economia, conseguindo diminuir pela metade o uso de cimento para a fabricação dos blocos.

Por Manuela Alegria.

Fonte: [www.revistameioambiente.com.br](http://www.revistameioambiente.com.br)



## Projeto Florestal Recicla em Ação

### Coleta Seletiva (Jan-Abr)

<b>Papel</b>	<b>220 kg</b>
<b>Plástico</b>	<b>58 kg</b>
<b>Vidro</b>	<b>-- kg</b>
<b>Metal</b>	<b>-- kg</b>

Encaminhado para reciclaagem.

### Eventos e Notícias

#### O que estamos fazendo:

- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus.
- Confeção de material (mural) para o Hospital Universitário.
- Preparo de material para realizar palestra/curso em escola municipal.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

**CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!**